

Intercessão - Aspectos da Vida Cristã

“Jesus subiu a um monte, e chamou os que ele quis, e vieram a ele. Nomeou doze para que estivessem com ele, e os mandasse a pregar, e tivessem o poder de expulsar demônios. São estes os doze que designou: Simão, a quem deu o nome de Pedro; Tiago, filho de Zebedeu, e João, irmão de Tiago, aos quais deu o nome de Boanerges, que significa filhos do trovão; André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé, Tiago, filho de Alfeu, Tadeu, Simão, o Zelote, e Judas Iscariotes, aquele que o traiu” (Mc 3.13-19).

Mc 3:13-19

Nesse texto vemos que vários homens foram reunidos e chamados para andarem com Jesus. Esses homens, assim como acontece até hoje, foram seguidores dEle e, portanto, chamados de cristãos. Mas qual o princípio que norteia o cristianismo? Vamos separar alguns aspectos que devem estar presentes:

Relacionamento, trabalho, poder e caráter.

Relacionamento

Quanto à questão do **relacionamento** foi essa a maneira que Jesus escolheu para ensinar. Nesse tempo de seu ministério andando com esses homens (Os apóstolos), eles desenvolveram amizade, cooperação, discipulado, confiança, enfim um estado de comunhão que devia permear o todo. Deus sempre promoveu a reunião entre os homens. Eles estavam reunidos quando saíram do deserto; quando levantaram o santuário; quando aguardaram a promessa que Jesus anunciou em Pentecostes e nos reunirá, aos escolhidos, quando do Seu retorno previsto no livro de apocalipse.

É no relacionamento entre os homens que aprendemos a necessidade da tolerância e de exercitar o perdão. Somos atritados, testados e atribulados nessas relações e desenvolvemos um modo de lidar com as pessoas. Lembre que em Gn Deus antes de formar a mulher diz: “...não é bom que o homem esteja só”. Assim como em Pv 18 está escrito – “O solitário procura seu próprio interesse”, ou seja, ele não divide, não cresce, não avança.

Também com Deus o relacionamento é base. Desde o início essa é a proposta colocada. Deus viu a necessidade do homem e lhe fez uma auxiliadora; Deus deu ao homem uma função no paraíso e a cada viração de dia vinha ter com ele.

Por outro lado também não confundir a relação de amizade que tenho junto aos irmãos na igreja que não tenha a única motivação de ter prazer no relacionamento. “Gosto do fulano e vou à igreja nesse domingo pra poder encontra-lo..” A igreja não é um clube social na sua essência, minha amizade enquanto cristão também tem que estar debaixo de um objetivo claro de cristianismo, do tipo “vou à igreja porque quero me reunir com meus irmãos para adorar à Deus” ou “minha amizade com o irmão tal fortalece minha fé”.

O Relacionamento, portanto, é uma das bases para uma vida cristã saudável e real.

Você tem se relacionado? Você frequenta uma célula? Você se aconselha com alguém mais maduro na fé para ajuda-lo em seus questionamentos?

Trabalho

Jesus, diz o texto, enviou seus apóstolos/discípulos para pregar. Isto é, eles tinham que divulgar aquilo que tinham aprendido para que mais e mais pessoas pudessem usufruir da mensagem cristã. Esse era o papel do discípulo, ser propagador das boas novas que Jesus anunciava.

Hoje os cristãos continuam tendo a mesma função. Esse é meu papel como servo, esse é meu trabalho enquanto cristão.

Assim como aqueles homens escolhidos tiveram um tempo para serem instruídos por Jesus, temos da parte dEle o mesmo cuidado. Porém chega o tempo de cumprir o Ide a qual está comissionado todo cristão – conforme Mt 28:18-20

Muitos se acomodam e buscam sempre estar nos bancos e parecem satisfeitos nesse papel. Mas se já tenho todo embasamento necessário porque não assumo minha posição como cristão que maneja bem a Palavra de Deus ? Ao não compartilhar eu esbarro na questão do relacionamento, porque pratico o egoísmo e não sirvo. E o trabalho do cristão é ser SERVO – estou à serviço do Reino.

Você tem servido ao Reino ou se servido dele? Você que já é maduro na fé tem se colocado pra ser produtivo na igreja? Tem participado de algum ministério? Auxiliado seu líder de célula?

PODER

Também está escrita nessa passagem que Jesus lhes deu poder para expulsar demônios. O cristianismo não se resume a RELACIONAMENTO e TRABALHO, pois isso se pode achar em muitos lugares. Mas o verdadeiro cristianismo envolve manifestação de PODER ESPIRITUAL. O cristão tem que buscar ser uma pessoa liberta e também agente de libertação. Tenho que buscar experiências que demonstrem o poder de Deus agindo sobre minha vida como nada mais deste mundo possa ser capaz de fazer.

Em 1Co 2:4,5 Paulo fala sobre a demonstração do Espírito e poder que estava em sua pregação, muito acima do poder se suas palavras ainda que cheias de sabedoria.

Cristianismo é usufruir e contar com o poder de Deus que emana da vontade dEle em favor de seus filhos.

Jesus também fala em João 14 que faríamos (nós, os que cremos) coisas ainda maiores do que Ele mesmo fez. Isso É manifestação de poder de Deus sobre nós.

E você tem orado declarando com autoridade de quem crê sobre as situações à sua volta? Você tem intercedido com poder que há na Palavra?

CARÁTER

No texto acima Jesus fala do caráter de Tiago e João ao chamá-los de Boanerges que tem origem em seus temperamentos explosivos e termina falando de Judas Iscariotes falando que esse O traiu. Tiago e João se deixaram tratar e transformar e foram profundamente usados no Reino. Já Judas não teve essa disposição e teve o fim que conhecemos.

Cristianismo fala de pessoas que se deixam moldar conforme a prática do amor e ética de Deus. Mesmo diante das manifestações de poder que viveu Judas não teve disposição para mudar valores que carregava desde antes conhecer a Jesus.

E você tem se deixado mudar? Você sabe de coisas que o Espírito de Deus quer mudar em você, mas você tem resistido? Por quê?

Cristianismo, como se vê, é algo que afeta todos os aspectos de minha vida. Ele age de mim para fora (relacionamento), das minhas ações (trabalho), de Deus sobre mim (poder) e no meu interior (caráter).

Deixe Cristo operar sobre toda a sua vida.